

**MANUAL DO INTERNATO REGIONAL DE MEDICINA  
COMUNITÁRIA**



**FACULDADE DE MEDICINA- UFJF- 30 ANOS ATUANDO NOS  
MUNICÍPIOS CONVENIADOS**

**COORDENADOR DO INTERNATO REGIONAL DE MEDICINA COMUNITÁRIA -**  
**Prof. Áureo de Almeida Delgado**

**JUIZ DE FORA/MG**

**1992-2022**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
3. AÇÕES DE SAÚDE:
  - 3.1. Trabalho em Unidades Básicas de Saúde
  - 3.2. Integração com o Programa Saúde da Família
  - 3.3. Palestras de Promoção da Saúde
4. METODOLOGIA
5. PLANO DE TRABALHO
6. BIBLIOGRAFIA
  - 6.1. Bibliografia Básica
  - 6.2. Bibliografia Complementar
7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
8. CRONOGRAMA
9. DA REALIZAÇÃO DO CONVÊNIO E TERMO ADITIVO
10. CRITÉRIOS PARA ABRIR O INTERNATO REGIONAL DE MEDICINA COMUNITÁRIA NOS MUNICÍPIOS
11. COORDENAÇÃO/UNIVERSIDADE

## 1. INTRODUÇÃO

O Internato Regional de Medicina Comunitária iniciou suas atividades em 1992 e tem suas ações direcionadas ao SUS, de acordo com a Lei n.º: 8.142, de 28 de dezembro de 1980, com os acadêmicos de medicina residindo em um município da Zona da Mata (MG), de 2ª a 6ª feira, durante (08) oito semanas, em (06) seis rodízios anuais, comprometidos com Atenção Primária à Saúde, tanto na sede do Município, como na Zona Rural do mesmo.

## 2. OBJETIVOS

O Internato de Medicina Comunitária Regional existente desde 1992, através de Convênio e Termos Aditivos em torno de 11 (onze) municípios atendidos pela UFJF/Faculdade de Medicina, com média de 30 alunos com residência fixa no município por 2 (dois) meses participando ativamente do Programa de Saúde da Família desses municípios:

2.1. Adequar as ações aos princípios do Sistema Único de Saúde – integração com a comunidade e uma participação mais efetiva junto aos Conselhos Municipais de Saúde / Programa Saúde da Família;

2.2. Favorecer a integração ensino/serviço/aprendizagem;

2.3. Incentivo e conscientização à participação da comunidade na melhoria da qualidade de vida;

2.4. Execução de cuidados básicos de saúde, favorecendo o aumento do nível de informação sobre Atenção Primária à Saúde e incentivando a participação da comunidade no cuidado de sua saúde visando sempre à prevenção:

- Promoção à Saúde e Qualidade de Vida;
- Atenção Integral à Mulher;
- Atenção Integral à Criança;
- Atenção Integral à Saúde de Adultos;
- Atenção Integral à Terceira Idade;
- Atenção Integral ao Adolescente;
- Integração com os Agentes Comunitários de Saúde;

- Realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos (atendimento ambulatorial, atendimento das urgências e emergências);
- Conhecer os princípios da metodologia científica;
- Lidar com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos;
- Considerar a relação custo X benefício em suas decisões;
- Ter visão do papel social do médico.

### 3. AÇÕES DE SAÚDE

Os acadêmicos realizarão atividades de Atenção Primária à Saúde, Educação Continuada em Saúde, para apoiar os municípios conveniados prestando também capacitação do serviço/ensino e aprendizagem, que serão prestados nas periferias e zona rural dos municípios e, também nas áreas centrais das cidades-sede, a saber:

3.1 – Trabalho em Unidades Básicas de Saúde (com total integração com o Sistema Único de Saúde):

Para o Acadêmico:

- Aprimoramento da formação profissional através de sua aproximação e vivência com a Saúde Pública e através da infra-estrutura existente no SUS/MG;
- Possibilitar uma conscientização e sensibilização quanto às questões que envolvem o bem – estar social;
- Melhoria da qualidade de serviços prestados à população;
- Inserção de novas metodologias e tecnologias oriundas da Universidade;
- Formação de recursos humanos com uma experiência significativa para integrar o quadro do SUS/MG, quando se fizer necessário;

3.2. Integração com o Programa Saúde da Família:

- Consultas ambulatoriais e domiciliares;
- Urgências/Emergências Ambulatoriais – pequenas cirurgias;

➤ Atendimento aos grupos com problemas relacionados à Saúde Pública (Conforme Material Didático a ser enviado): Alcoolismo; Hipertensão Arterial, Diabetes, Drogas, Doenças Oftalmológicas, Estresse, Obesidade, Gestantes, Puericultura, Adolescentes, 3ª Idade, Doenças Transmissíveis (Hanseníase, Tuberculose e Aids), Saúde Mental, Câncer de Mama, Câncer de Próstata, Câncer de Pele, Câncer de Pulmão, Câncer Colo-retal e do Colo Uterino – prevenção, Segurança e Medicina do Trabalho e Terceira Idade.

### 3.3. Palestras de Promoção da Saúde:

Os acadêmicos realizarão palestras para populações alvo adequadas sob supervisão dos preceptores locais e participarão no treinamento de Agentes Comunitários de Saúde.

Serão utilizados materiais didáticos e equipamentos fornecidos pelos municípios conveniados e Faculdade de Medicina.

Tais palestras contarão com a participação dos acadêmicos, comunidades de bairros, grupos de mulheres ou grupos identificados no Programa Saúde da Família.

## 4. METODOLOGIA

a) Metodologia da Assistência Médica / Plano de Assistência indivíduo/família/estratégia para contribuir na orientação do modelo assistencial, a partir da atenção básica, contribuir para a formação profissional, melhorar e agilizar os serviços prestados pelo SUS - Sistema Único de Saúde aos profissionais do SUS, à organização e desenvolvimento dos setores que prestam serviços à população.

- Coleta de dados do paciente/cliente/família
- Consulta: Histórico Médico (Anamnese – Exame Físico);
- Dados obtidos através do prontuário da equipe de saúde, correlacioná-los com o estado do paciente;
- Diagnóstico;
- Propedêutica (Exames complementares);
- Planejamento da Assistência (Clínica ou Cirúrgica: Terapêutica / Registros Médicos / Encaminhamento);
- Avaliação da assistência, verificando a necessidade de replanejar;
- Orientação ao paciente e família.

b) Método de Resolução de Problemas

Plano de Atividades elaborado pela Coordenação do Estágio Regional para ser desempenhado pelo estagiário- com orientação do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFJF (VIA PLATAFORMA MOODLE).

- Coleta de dados para conhecimento da realidade (Área de abrangência, Mapa de Territorização, Visita domiciliar individual e/ou coletiva, infra-estrutura da Unidade para assistência à saúde);
  - Filosofia do Serviço Médico prestado;
  - Estrutura Organizacional;
  - Manual, Normas, Rotinas e Plano de Trabalho fornecido pela Coordenação do Internato;
  - Gerenciamento de Recursos Humanos (Equipe da Secretaria Municipal de Saúde dos Municípios);
  - Gerenciamento de Recursos Materiais (Medicamentos);
  - Técnicas e instrumentos de Supervisão;
  - Elaboração dos Diagnósticos de Situações/Problemas/Encaminhamentos;
  - Determinação dos Objetivos;
  - Elaboração das Ações/Propostas;
  - Avaliação verificando a necessidade de replanejar;
- c) Técnicas de Comunicação e Relacionamento Assistência Propedêutico e Terapêutico;
- d) Fundamentação Científica adquirida durante o curso, complementando de acordo com as reais necessidades do público alvo;
- e) Elaboração de Relatório Final das atividades, destacando seu impacto junto à sociedade.
- f) O desenvolvimento do Internato Regional será realizado por uma equipe de docentes da Faculdade de Medicina, tendo (01) um Coordenador Geral, um Vice- Coordenador e professores supervisores de diversos departamentos para atender aproximadamente a 180 (cento e oitenta) alunos/ano envolvidos no referido projeto.
- g) Conta também com um Técnico Administrativo em Educação para dar apoio logístico as atividades pertinentes ao Internato Regional.

## 5. PLANO DE TRABALHO

Significa a construção de políticas públicas saudáveis, visando o desenvolvimento de estratégias direcionadas a um público alvo atendido pelo Sistema Único de Saúde, devidamente cadastrados no Programa Saúde da Família, para que os mesmos possam ter oportunidade de acesso aos serviços prestados, sendo assegurado os cuidados básicos de saúde e também trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos tanto para doenças quanto para outros agravos já inseridos no plano de trabalho elaborado pela equipe do Internato Regional de Medicina Comunitária que será apresentado à concedente no momento de firmar o referido convênio.

ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PELOS ACADÊMICOS E PRECEPTORES LOCAIS, INSERIDAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.

ATIVIDADES
Consultas Ambulatoriais (Demandas)
Consultas: Urgências/Emergências
Pequenas Cirurgias (Suturas, etc.)
* PSF – GRUPOS:
Hipertensão Arterial
Diabetes
Obesidade
Gestante / Pré-Natal
Puericultura
Adolescentes
3ª Idade
Tabagismo
Saúde da Mulher / Preventivo
Saúde do Trabalhador
Adolescente
Doenças Transmissíveis
Saúde Mental
Visitas Domiciliares
Discussão/Casos/Preceptores
Palestras
Outros

## 6. BIBLIOGRAFIA

### 6.1. Bibliografia Básica

1. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde – Versão 9. Brasília – DF, Maio de 2020.
2. DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ, DUNCAN MS, GIUGLIANI C. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. GUSSO G, LOPES JMC. Tratado de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.
4. ESHERICK JS, CLARK DS, SLATER ED. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
5. TOY EC, BRISCOE D, BRITTON B. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
6. MCWHINNEY IR, FREEMAN T. Manual de medicina de família e comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### 6.2. Bibliografia Complementar

1. CONASEMS. Vigilância em Saúde nos Municípios, Caderno de Textos, 2020.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica Programa Saúde da Família, 2000.
3. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Guia pratico do programa saude da familia. Brasil. Ministerio da Saude, 2001.
4. ASSIS, Marluce Maria Araújo et al. Produção do cuidado no Programa Saúde da Família: olhares analisadores em diferentes cenários. Edufba, 2010.
5. STEWART M, WESTON WW, MCWHINNEY IR, MCWILLIAM CL, FREEMAN TR, MEREDITH L, BROWN JB. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
6. MARQUES, M H. Manuais Educativos com Temas de Saúde Pública: Drogas, DST-AIDS, Hipertensão, Obesidade, Diabetes, Terceira Idade, Hipoglicemia, Alcoolismo, Sedentarismo, Câncer de Próstata, Estresse, Envelhecimento, Segurança e Medicina do Trabalho, Oftalmologia, 2ª Edição - Editora da UFJF. 2011.





Execução das atividades do projeto inseridas no Programa Saúde da Família	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração e entrega dos relatórios parciais			x			x			x				x
Entrega do Relatório Final													x

**CRONOGRAMA (B)**

Ano: 2021

ATIVIDADES	Nº Atendimentos	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
<b>MANHÃ</b>						
Consultas Ambulatoriais (Demandas)						
Consultas: Urgências/Emergências						
Pequenas Cirurgias (Suturas, etc.)						
* PSF – GRUPOS:						
Hipertensão Arterial						
Diabetes						
Obesidade						
Tabagismo						
Gestante / Pré-Natal						
Puericultura						
Adolescente						
3ª Idade						
Doenças Transmissíveis						
Saúde Mental						
Saúde da Mulher / Preventivo						
Saúde do Trabalhador						
Visitas Domiciliares						
Discussão/Casos/Preceptores						
Palestras						
Outros						
ATIVIDADES	Nº Atendimentos	2ª	3ª	4ª	4ª	6ª
<b>TARDE</b>						
Consultas Ambulatoriais (Demandas)						
Consultas: Urgências/Emergências						
Pequenas Cirurgias (Suturas, etc.)						
* PSF – GRUPOS:						

Hipertensão Arterial						
Diabetes						
Obesidade						
Tabagismo						
Gestante / Pré-Natal						
Puericultura						
Adolescente						
3ª Idade						
Doenças Transmissíveis						
Saúde Mental						
Saúde da Mulher / Preventivo						
Saúde do Trabalhador						
Visitas Domiciliares						
Discussão/Casos/Preceptores						
Palestras						
Outros						

**LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS REFERENTE AO INTERNATO REGIONAL DE MEDICINA COMUNITÁRIA JUNTO AOS MUNICÍPIOS CONVENIADOS COM A FACULDADE DE MEDICINA.**

**Atividades Executadas durante do Ano: 2020**

**CRONOGRAMA (C)**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>CRIANÇAS</b>	<b>TOTAL</b>
Consultas Ambulatoriais (Demandas)				
Consultas: Urgências/Emergências				
Pequenas Cirurgias (Suturas, etc.)				
* PSF – GRUPOS:				
Hipertensão Arterial				
Diabetes				
Obesidade				
Tabagismo				
Gestante / Pré-Natal				
Puericultura				
Adolescente				
3ª Idade				
Doenças Transmissíveis				
Saúde Mental				
Saúde da Mulher / Preventivo				
Saúde do Trabalhador				
Visitas Domiciliares				

Discussão/Casos/Preceptores				
Palestras				
Outros				

### **OBSERVAÇÕES:**

As atividades serão desenvolvidas de 2ª a 6ª feira, durante manhã e tarde, no decorrer de dois meses para cada dois ou três acadêmicos que estarão disponíveis para atuar durante (08) oito horas diárias, junto aos municípios conveniados;

É necessário ter no mínimo 01 equipe de PSF completa no município com um médico (Clínico Geral) para ser o PRECEPTOR dos acadêmicos junto às atividades a serem desenvolvidas no Programa Saúde da Família; Uma Assistente Social para desempenhar as atividades no Programa Saúde da Família no município; Uma Enfermeira para dar suporte aos grupos vinculados ao Programa; Agentes Comunitários de Saúde para serem os multiplicadores.

Permitir que, os acadêmicos possam acompanhar os médicos (ESPECIALISTAS), nas horas de folga para que os mesmos possam ampliar seus conhecimentos e trocar informações.

### **- MUNICÍPIOS CONVENIADOS E NÚMERO DE VAGAS**

- 1- Arantina – 02
- 2- Argirita - 02
- 3- Descoberto - 03
- 4- Lima Duarte-04
- 5- Maripá de Minas - 02
- 6- Mar de Espanha - 04
- 7- Piraúba - 03
- 8- Rio Pomba – 04
- 9- São João Nepomuceno- 03
- 10- São Tiago - 03
- 11- Senador Firmino - 02

TOTAL: 32 vagas

## 9. DA REALIZAÇÃO DO CONVÊNIO E TERMO ADITIVO

### a) **DAS OBRIGAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

A Universidade, através das Unidades de Ensino, compromete-se a:

- Apresentar à PREFEITURA a relação dos estagiários selecionados para o treinamento;
- Orientar o treinamento dos estagiários enviando, sempre docentes aos locais de estágio;
- Avaliar, através dos relatórios e dos trabalhos dos estagiários, encaminhados através da PREFEITURA, os resultados do treinamento e emitir conceito de aproveitamento, para fins de concessão de crédito escolar;
- Assinatura de Convênios e Termos Aditivos;
- Encaminhar para a Pró- Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão / COFIC – Coordenação Orçamentária de Finanças e Contabilidade da UFJF a Relação Nominal dos acadêmicos que participam do Internato Regional para providências quanto ao Seguro de Acidentes Pessoais.

### b) **DAS OBRIGAÇÕES DOS MUNICÍPIOS:**

A Prefeitura obriga-se a:

- Responsabilizar-se pela hospedagem dos estagiários através do fornecimento de habitação mobiliada, assumindo ainda as tarifas de água, luz, pagamento de uma pessoa para cuidar da casa e etc;
- Responsabilizar-se pela alimentação dos estagiários;
- Indicar um preceptor médico local para acompanhamento dos alunos
- Elaborar Programa de atividades didático/científicas;
- Integração social e lazer para os alunos na medida das possibilidades de cada município.

## 10. CRITÉRIOS PARA ABRIR O INTERNATO REGIONAL DE MEDICINA COMUNITÁRIA NOS MUNICÍPIOS

- 1) Programa de Saúde da Família já constituído;
- 2) Equipe de Saúde necessária, montada para o atendimento ao Programa, de acordo com as normas do Ministério da Saúde;
- 3) Separação do Pronto Atendimento da Unidade destinada ao Programa ( É o Ideal);
- 4) Estrutura física para realização, de acordo com as normas regulamentares do Ministério da Saúde;
- 5) Farmácia Básica para atendimento à Unidade;
- 6) Material e equipamentos técnicos;
- 7) Meio de deslocamento para áreas urbanas como rurais;
- 8) Montagem dos grupos vinculados ao Programa Saúde da Família conforme normas do Ministério da Saúde;
- 9) Visita técnica dos Coordenadores/Supervisores do Internato Regional de Medicina Comunitária, da Faculdade de Medicina para instituição do Convênio e Termo Aditivo junto ao Município;
- 10) Receber por escrito do Prefeito à solicitação do Convênio;
- 11) Responsabilidades das Partes:
  - 11.1.) do Município: As constantes do item nº: 9. ( b ).  
A Prefeitura obriga-se a: a) Responsabilizar-se pela hospedagem dos estagiários.
  - 11.2) Das Obrigações da Universidade Federal de Juiz de Fora. As constantes do item nº: 9. ( a ).

**Observação:** É importante observar: As atividades serão desenvolvidas de 2ª a 6ª feira, durante manhã e tarde, no decorrer de dois meses para cada dois ou três acadêmicos que estarão disponíveis para atuar durante (08) oito horas diárias, junto aos municípios conveniados; É necessário ter um Médico (Clínico Geral) para ser o PRECEPTOR dos acadêmicos junto às atividades a serem desenvolvidas no Programa Saúde da Família; Uma Assistente Social para desempenhar as atividades no Programa Saúde da Família no município; uma Enfermeira para dar suporte aos grupos vinculados ao Programa; Agentes

Comunitários de Saúde para serem os multiplicadores: Permitir que, os acadêmicos possam **acompanhar os médicos (Especialistas), nas horas de folga para que os mesmos possam ampliar seus conhecimentos e trocar informações.**

#### 11. COORDENAÇÃO/UNIVERSIDADE

Nome: **Prof. Áureo de Almeida Delgado** – **Coordenador do ERMC**

Unidade: Faculdade de Medicina da UFJF/Departamento: Internato

Telefone para contato: 32- 2102-6842 32-99987-9590

E-mail: [estagioregionaldemedicinacomunitaria.medicina@uff.edu.br](mailto:estagioregionaldemedicinacomunitaria.medicina@uff.edu.br) [aureo.delgado@uff.edu.br](mailto:aureo.delgado@uff.edu.br)

[Comissao.estagiosmedicina@uff.edu.br](mailto:Comissao.estagiosmedicina@uff.edu.br)

\*Equipe:

NOME	DEPARTAMENTO	AÇÕES
Prof. Áureo de Almeida Delgado	Internato	Coordenador/Supervisor
Prof. Raimundo Lélis Filho	Internato	Vice-Coordenador
Profa. Helena de Oliveira	Saúde Coletiva	Profa.Cololaboradora
Profa. Arise Garcia de Siqueira Galil	Internato	Presidente da COE
Funcionário Faculdade Medicina TAE	Faculdade de Medicina	Apoio Logístico

- |   |
|---|
| <p>1 – <b>Profa. Ivana Lúcia Damásio Moutinho</b> – <b>Diretora da Faculdade de Medicina</b><br/>2 – <b>Profa. Ana Laura Maciel Almeida</b> – <b>Vice-Diretora da Faculdade de Medicina</b></p> |
|---|

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora (Proponente)

C.G.C. da Entidade: 21.195.755/0001-69

Endereço: Campus Universitário Bairro: Martelos – Cep: 36036-330 – Juiz de Fora – MG.

**Faculdade de Medicina / UFJF**

Endereço da Entidade: Avenida Eugênio do Nascimento, s/n – Bairro: Dom Bosco

Cep: 36038-330 - Juiz de Fora / MG. – Tel. (32) 2102-3840 – Direção e (32) 2102-3841 e (32) 2102-3845 – Secretaria

Juiz de Fora, 15 de janeiro de 2022.

**Prof. Áureo de Almeida Delgado-SIAPE 3531854**

**Coordenador do Estágio Regional de Medicina Comunitária-FACMED-UFJF.**